

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

S. P. R. A. - D - 9

1.º ANNO 1880

Anuncios
Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 *
Comunicados por linha..... 40 *
Folha avulsa..... 40 *
Os srs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sablado 2 de Outubro

Assignatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680 *
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400 *
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 30

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga, 1 de Outubro

O Jantar no Paço

Os nossos leitores não hão-de extranhar, de certo, que um jantar tome o lugar d'honra n'este numero do nosso jornal.

E' que elle foi um acontecimento tal, que jamais permittirá aos estrangeiros ignorarem que na extrema occidental da Europa existe um paiz pequeno na sua extensão territorial, mas grande pelas suas tradições, pelas instituições que o regem e grande tambem pelo monarcha, que reúne todos os predicados dignos d'admiração e respeito.

E, na verdade, o sr. D. Luiz é um rei constitucional modelo, é um fidalgo portuguez completo, um cavalheiro inexcedivel na cortesia, afabilidade e franqueza, um cidadão illustrado entre os mais instruidos, e humanitario entre todos os que melhor sabem exercer a caridade.

O banquete do paço foi por isso uma gloria para o nosso paiz, e uma honra para a nação, uma lição para imperantes e o triumpho das instituições liberaes ou modernas, sobre as antigas, já decrepitas e ha muito condemnadas pelo progresso da civilização.

E o sr. D. Luiz prescindindo da realeza, que todos os seus hospedes e convivas lhe reconheciam, subia em respeito e consideração, de que participava a nação.

No Tejo estava surta uma esquadra franceza. Uns poucos d'individuos dirigiam-se, acompanhados por uma philharmonica, á fragata ammirante onde pretenderam entrar, mas não o conseguiram, por que o ammirante, Mr. Garnault, tinha dado ordens terminantes para não ser recebida a bordo deputação alguma de qualquer partido, que podesse offender a situação de Portugal, por isso que elle devia á nação portugueza e a el-rei D. Luiz muitas provas de consideração.

FOLHETIM

Vai chegar!

Não sei musica, nem conheço as notas, e, segundo Heine, não tenho pena; porque a musica impressiona-me profundamente. E' impossivel o phantasiar-se, ouvindo trecho de Bellini ou Chopin, o espirito se preenche nas minucias da execução, se irrita com o descuido d'um executante.

A's vezes apossa-se de mim um vago scismar, uma deliciosa reverie; e isto quer ouvindo ao longe nos couteiros a flauta do pastor, quer n'um salão a suave melodia do violoncello. Sonhos, ideias, entevos a succederem-se; imagens, paysagens a surgirem, a esvair-se. Nada como o *Désert* de F. David, a «Ave Maria» de Gounod, as *sonatas* de Beethoven, ou o ultimo pensamento de Weber. Povoam-se-me o cerebro de maravilhosas visões; as palpebras cerram-se em singular volupta; e surgem as vastas extensões, as sagradas florestas em sole-

Este respeito pelas nossas instituições da parte de um ammirante de uma nação republicana, não é uma prova evidente das nossas asserções?

Deixemos porem todas as considerações que o procedimento d'el-rei nos inspira, e vamos á descripção do jantar.

E' a pena brilhante do nosso illustrado collega do *Progresso*, que vai deliciar agora os leitores da *Correspondencia do Norte*, que não são assignantes d'aquelle excellente diario.

El-rei acolheu hontem nas suas sallas e convidou para a sua meza os membros dos congressos anthropologico e litterario. Foi uma festa profundamente sympathica a espirito modernos. Que enor ne transformação social se tem operado em menos d'um seculo! Aquelle paço construido ainda sob o regimem dos privilegios aristocraticos, das etiquetas idolatras; ainda decorado com tropheus de conquistas e guerras, vestiu galas, inundou-se de luz, ostentou os seus esplendores, abriu de par em par as portas brazonadas. Para receber principes, embriçadores, descendentes de paladinos medievos? Para honrar uns homens modestos e simples, quasi todos pobres, quasi todos de nascimento obscuro, d'esses a quem Luiz XIV daria, talvez, o seu ouro, mas não consentiria que lhe tocassem na mão ao recebê-lo. Esses homens eram a sciencia e a intelligencia, sim; mas a sciencia ainda ha dois dias não passava das antecambras dos paços onde a acotovelava arrogante a infima criadagem, e a intelligencia, se compunha hymnos d'adulação, pagava-se, quando era indepenente e livre, desprezava-se ou perseguia-se. Hoje são um poder, as velhas nobrezas cedem-lhes o passo, as realezas saudam-n'as.

O rei de Portugal sabe saudal-as com a espontaneidade d'uma convicção. Preza-as nos outros, porque as sente em si a constituir-lhe uma segunda superioridade. A sua franqueza, a sua afabilidade não permitem suspitar-se d'um estudo e d'um calculo. Não é um grão senhor que se digna descer por momentos da sua grandeza,

me rumor; os castellos em ruínas apparecem remozados, rangem as pontes levadiças, passam a galope troços de cavalteiros, ouço o gemer dos orgãos nas mysterio-as naves.

No *Désert* ouço até a canção prolongada do guia da caravana, deixando oscilar o corpo no balanço do camello, atravez o areal abrasador; e vejo as formas esveltas das palmeiras a projectarem-se no horizonte afogado, e á noite, junto do poço do *oasis*, escuto o *raconte* dramático do arabe.

Ha dias ouvi dizer no violoncello um trecho de Mendelssohn, e interpretei-o a meu modo.

N'um jardim um caramanchão de murta e bambilha.

Estavam ali tres mulheres, tres irmãs, lindas, singelamente vestidas. E sposa a mais velha, duas solteiras. Entretinham-se cosendo, bordando graciosas feminilidades; rosetas d'um pequeno travesseiro, cortinas de berço cheias de renhas, delicados *crochets*. A que era já esposa tinha um ar au-

gelico, nos labios a florava-lhe gentil sorriso, nas faces variava a côr desde o rosado vivo á palidez carminada da rosa chá. As tres irmãs trocavam entre si breves phrases, poucas sobre os trabalhos, muitas sobre o que estava para chegar.

Discussões, deliciosas discussões! Será ella, será ella; Hade chamar-se Carlos ou Arthur. Berta ou Leonor?

N'isto aproximou-se o marido, depoz o chapéu sobre a mesa de cortiça, e beijou a testa da esposa.

—Que trabalhos! que actividade!

—Então, é tempo, é, disse ella, vai chegar, vai chegar! E os olhares confundiram-se em divinas esperanças.

Não nos estranhem esta homenagem. Nós somos os mesmos que nos queixamos a el-rei do que nos pareceu ser um erro politico seu, mas esta leal franqueza não obsta a que apreciemos as suas eminentes qualidades, e mórmente aquellas de que, seja-nos licito dizel-o; desejaríamos até que o sr. D. Luiz tivesse mais consciencia. Um francez dizia-nos hontem: «El-rei, com o dom de captivar que tem, deve ser popularissimo.» A enorme popularidade a que tem direito é o mal que os progressistas lhe desejaram sempre e lhe desejam ainda; accusem-nos d'isso os cortezaos ineptos ou

gelico, nos labios a florava-lhe gentil sorriso, nas faces variava a côr desde o rosado vivo á palidez carminada da rosa chá. As tres irmãs trocavam entre si breves phrases, poucas sobre os trabalhos, muitas sobre o que estava para chegar.

Discussões, deliciosas discussões! Será ella, será ella; Hade chamar-se Carlos ou Arthur. Berta ou Leonor?

N'isto aproximou-se o marido, depoz o chapéu sobre a mesa de cortiça, e beijou a testa da esposa.

—Que trabalhos! que actividade!

—Então, é tempo, é, disse ella, vai chegar, vai chegar! E os olhares confundiram-se em divinas esperanças.

—Mais um! murmurava pobre mulher lavando a sua roupa nas claras aguas da ribeira.

Havia ali um grupo de salgueiros; os medronheiros formavam vigoso mato; das aguas, sahiam as delgadas folhas das espadanhas, ramalhetes de lyrios amarelos; moi-

os politicos altaneiros, que estorvam o povo de o ver qual é, e que procuravam desviar-o a elle de se mostrar como o seu character deseja. Passêmos adeante.

O jantar foi servido no salão da musica, esplendidamente illuminado e guarnecido de aparadores carregados de baixella preciosissima, que estava ali a lembrar a nossa passada e gloriosa opulencia. Em duas extensas mezas tomaram lugar cerca de cento e cincoenta convidados; eram elles o corpo diplomatico, o ministerio, os officiaes superiores da esquadra franceza, os membros estrangeiros dos congressos anthropologico e litterario, os da commissão organisadora d'aquelle. os portuguezes que fazem parte das mezas d'um e d'outro. El-rei brindou os seus hospedes, hospedes do paiz. Disse que a reunião dos dois congressos em Lisboa fôra summamente agradavel á nação portugueza e a elle, que do coração se interessava pelos progressos das sciencias e das lettras. Que lhe parecia que se o importantissimo problema do homem terciario não tinha ficado definitivamente resolvido, ao menos se approximára a sua solução, e que portanto os trabalhos feitos em Portugal não seriam perdidos para a pre-historia. Fallou da propriedade litteraria, reconhecendo o direito do homem aos productos da sua actividade intellectual. Desejon que os homens de lettras se reunissem e concertassem os seus esforços no sentido de moralisar a litteratura e reprimir a prostituição da penna, e que lettras e sciencias concorressem para o progresso das sociedades, para o bem estar dos seus membros, e mais que tudo para a instrução dos povos. Saudou, finalmente, os estrangeiros vindos a Portugal, onde eram como cidadãos e irmãos, pois que a sciencia não tinha patria.

As idéas que summariamente apontamos, expôl-as e desenvolveu-as el-rei em phrase elegante e levantada. Sua magestade falla francez a primor, e a sua voz sonora e grave encheu a sala. O brinde produziu a mais agradavel impressão. Por muitas vezes foi interrompido por applausos mal suffocados, e quando terminou, os convivas estran-

tas pela margem, grandes cordões de heras pendentes dos ramos; na espessura das balsas cantavam as aves, trinavam os rouxinollos, —lyricos namorados.

Vai chegar! murmurava ella: e no rosto pintava-se profunda tristeza.

Fôra formosa, mas os frios das inveraeiras, as geadas das madrugadas, os ardententes soes do estio haviam-lhe enrugado e escurecido a pelle. Junto d'ella uma criança brincava, e mais distante outra já maior espreitava pelas moitas tentando enxergar os ninhos das cotovias ou dos verdelhões.

—Mais um! murmurava a pobre: que ha de ser de nós, rodeados de filhos! E mata-se a gente a creal-os para os ver desapparecer depois! Tanta desgraça! Queira Deus ao menos que não aconteça com os meus, o que tem acontecido com os filhos de minha irmã. Lá foi agora um para soldado, o que mais trabalhava, o que por assim dizer, sustentava a mãe; e depois, se voltam, não parecem os mesmos. Vêm acostumados ás cidades, e a nossa pobre vida parece-lhes miseravel; até, Deus me perdõe, parece que perdem o amor aos paes

geiros miseravelmente! *Vive le roi!* Responderam o sr. Capellini, por parte do congresso anthropologico, e o sr. Ulbach por parte do litterario. Ambos agradeceram a el-rei em phrases finissimas a sua cordeal hospitalidade, tecendo dedicados louvores ao nosso paiz. O jantar, começado cerca das 8 horas e meia, findou depois das 11 e foi sumptuoso.

Depois do jantar ainda o sr. D. Luiz couversou por muito tempo com nacionaes e estrangeiros, nas sob-rbas salas constelladas de primores d'arte, que são mais um documento do gosto de El-rei.

A festa deixou innegavelmente no espirito dos nossos hospedes impressões gratissimas El-rei, tendo hontem a seu cargo representar os sentimentos cordealmente hospitaleiros do povo portuguez para com estrangeiros, e a sympathia d'esse povo avido d'instrução pelos obreiros da sciencia, felo com uma fidalga bizzaria, que todos lhe devemos agradecer. As sympathias que conquistou, conquistou-as tambem para a nação de que é chefe.

«O Amigo do Povo»

São dois os redactores d'este jornal, curados pela *Correspondencia do Norte*, e ambos da mesma molestia,—o orgulho desmesurado, inqualificavel e infundado.

Acharam porem o remedio muito energico e, consequentes, attribuiram-o ao veterinario residente n'esta cidade.

Um dos curados a elle se dirige directamente: o outro indirectamente, ambos porem exhibindo provas ou symptomas da efficacia do remedio applicado, isto é, vomitos com bilis infecta, putrida e nauseabunda.

O vaso ou escarrador em que lançaram esta postema é o seu *Amigo do Povo*, já tão besuntado com liquidos immundos da mesma natureza, que os recentes em nada o podem polluir e conspurcar.

Descarreguem, srs. dois, despejem bem os estomagos para lhe sairem todas essas pestilentas coleras: bem sabemos que o remedio é um pouco barbaro, mas é o melhor para effectuar uma completa cura.

Apesar de acertadamente, lhe diagnosticamos a molestia e das fundadas convicções que temos de a debellar, não queremos que nos fiquem agradecidos.

Nós conhecemos que no *Amigo do Povo* haviam certos redactores dominados pela febre d'um orgulho estúpido e ridiculo: receitamos-lhes uma boa dose de tartaro estibiado sem contudo indicarmos os seus nomes e sem intenção de curar o sr. A e o sr. B.

Em vista, pois, da nossa intenção, escusava um d'elles de vir denunciar ao publico, assignando o seu nome, os asquerosos productos da sua molestia,—o orgulho mais repugnante e infundado, como estúpido e ridiculo, de que ha conhecimento.

Pôde porem ter a certeza o ex-bibliothecario (que manchou a lista dos fallecidos bibliothecarios) que quando a elle nos referimos, nem no seu nome pensavamos; lembrava-nos somente o redactor do *Amigo do Povo* que se fez regenerador para abichar o lugar de bibliothecario e, mais tarde, o de escrivão do 3.º officio.

Só para elogiar é que nós invocamos nomes; assim procedemos para com os srs. Jeronymo Pimentel e Adolpho Pimentel.

Se elle nem chega para o pão de cada dia! E outro tenta-se, quer ser rico por força, abandona tudo e todos e vai, mar fora para o Brazil, e quasi sempre lá morre sozinho, miseravel,—quem sabe se sem sepultura!

E se é rapariga? Confia a gente em que tem ali a ajuda dos dias de velhice, e as mais das vezes perde-as; casam-se, vão para longe, e só de annos a annos n'uma feira, n'uma romaria, se tornam a topar! E se ellas sabem loucas, se um dia o demônio as tenta, se perdem a cadeça...

E a mulher parou por um pouco na sua tude a fitar vagamente as grandes petaladas amarellas dos lyros levadas pela corrente.

—Triste sorte! murmurava ella pouco depois, subindo vagarosamente a vereda do casal; um filho ao collo, outro pela mão, e a grande trouxa de roupa á cabeça.

—Vai chegar-te mais um irmão! murmurava ella assentando-se no poial da porta, e apertando ao seio o mais pequeno dos filhos. Vai chegar, e Deus nos ampare! Agora mal chega para o pão de cada dia!

—Maldição! rugiu ella, farta, as feições

Se a *Correspondencia do Norte* disse, que o tal ex bibliothecario estava para asietras e sciencias, como o curandeiro para a medecina, o alveitar para a veterinaria, o cavador para a agronomia, o calcateiro para a engenharia, etc. etc., foi somente por incidente, para realçar os serviços prestados pelo ultimo ex-deputado por Braga ao seu amigo, redactor do *Amigo do Povo*.

Quanto á infancia passada por baixo da arcade em contacto com carrejões, arrieiros, etc. e ao colleccionamento de ternos baixos, sordidos e ignobes, etc., diremos que a carapuça é para quem serve, e já que o redactor do *Amigo do Povo*, que é simultaneamente escrivão do 3.º officio d'esta comarca, a metteu na cabeça, deixe-a ficar que lhe não fica mal, parece até com ella uma linda figurinha.

Ao segundo paperrêta que se nos apresenta com ares tambem de pitilinha pedate como o 1.º, só nos resta dizer que fez bem não se denunciar.

Nós não queremos questões pessoas com ninguém, é somente com o *Amigo do Povo*, apesar d'elle ser considerado por muita gente como uma albarda, em que qualquer remendão vai dar os seus pontos, e por outros, a maior parte, como o vaso ou escarrador publico, onde todo o doente do corpo e do espirito, que seja incivil e grosseiro, pôde expectorar á vontade.

E como os redactores do *Amigo do Povo* são solidarios, diremos já, que querendo mostrar que sabia a regra de 3 deu logo um espelanga ou raia na enunciação do problema.

Ora vejam.
Se, 6 alimarias estão para um alveitar, 18 ditas quantos estão para X.

Um doce a quem perceber este embroglho!

E apostamos que o *Amigo do Povo* é capaz de nos querer intrujar que fez exame d'instrução primaria e que sabe arithmetica!

Coitado tem a mania de se metter no que não sabe: ha muita gente assim: perdemos-lhe.

Ha dias quiz empregar o termo epiphytia e deu logo duas raia, agora quer mostrar que sabe a regra de 3 e nem ao menos sabe enunciar um problema.

E' por aqui que aquilatamos a sua intelligencia, evitando sujar as mãos á medir-lhe o angulo facial.

Vá, sr. *Amigo do Povo*, vá dizendo asneiras e disparates; conserve esse exclusivo, e diga que é a *Correspondencia do Norte*, os Rosalinos, etc. etc. Mas fique sabendo que nós nem comemos os figos nem nos rebeitam os beiços.

Já que o collega nos falla no systema do Lavater, não nos saberá dizer alguma coisa a respeito da theoria de Gall, da phrenologia, ou systema das bossas?

Mas, enquanto não nos vem a resposta, permitta-lhe digamos que entendemos alguma coisa da tal theoria, e que nos achamos habilitados e explicar a bossa do *Amigo do Povo*, a qual denuncia um educação, orgulho, e pedantismo para tractar d'assumptos que ignora completamente; pois que não sabendo nem um apice da historia natural, não estando habilitado para distinguir um mangericão de um repolho, uma cebola de um nabo, um castanheiro de uma cerejeira, um es arevelh d'um rato, etc., etc., ignorando os rudimentos de biologia e physiologia, quer mostrar-se entendido em systemas e theorias que demandam profundo conhecimento das sciencias enumeradas: e para mostrar que sabe latim diz que o nosso é do patimetrico de sacristia, e cautela um *ite: missa est*.

E ajuda vai mais longe a bossa do *Ami-*

trastornadas pela angustia, os dentes rangendo. Maldição!

Era uma rapariga, de dezesseis primaveras, esveltta, mimosa, linda. Agora estava pallida como a morte; estorcia-se como a cobra ferida. Sentia estalar o coração; a mente fervia, os nervos crispavam-se, o pulsar das arterias parecia-lhe o bater de martellos.

—Maldição! Estou perdida! E tão desvaivada estava que rasgou em tiras o lenço que lhe encobria o seio e soltou as tranças, formosas tranças de negros cabellos.

Havia dias, semanas, mezes que embalde esperava novas d'elle. Na despedida dera-lhe um anel de ouro, promettera-lhe voltar em breve, e levou-a logo ao altar. Mas um marinheiro não pode dizer quando volta. Pouco depois da partida ouvira ella

na triste nova; o navio perdera-se nos cactopus da Mancha, funebre sumidou de nomenas,—perdido o navio, perdida a tripulação. Não acreditou, parecia impossivel tamanha desgraça; impossivel que Deus se não amerceasse d'elle, que ao menos o não tivesse salvado.

go do Povo: ha tempos e esta parte veio-lhe tambem a mania da formosura; considerava-se mesmo, mesmo um Narcisinho, que não pôde ver, sem censurar, qualquer defeito physico no proximo. Ora Deus lhe pouha a virtude e o conserve sã e escorreito para gosto de familia e admiração do publico.

Ficamos nós por aqui: os insultos pessoaes, baixos, arrieirados, vis e nojosos repellimol-os com o bico da bota que em seguida mandamos limpar e engraxar.

A respeito das insinuações dirigidas ao partido progressista, é necessario que o *Amigo do Povo* as fundamente, como nós fundamentamos os centenaes de centos gastos sem conta pelo governo regenerador no caminho de ferro do Douro, nas estradas do Algarve, na penitenciaria, e das portarias surdas e os 1700 contos em arnamentos, que não appareceram em parcela alguma das despesas e que, de certo, se perderam pelas frinchas da repartição do ministerio da guerra.

LITTERATURA

A'

Esse teu languido olhar com que me fitaste ha pouco, senhora! volteu-me louco, fez-me a ventura acabar!

Mais meu peito vem ferir vêr a luz que nos enleva, adoral a —ô filho d'Eva! querel-a, não a possuir!

Por que tus olhos mostraste ó linda flor namorada!?, e, com esse olhar de fada, por que assim, me enamoraste!?

Se a rosa purpurea, a branca, a mim suas folhas inclina, sorvo-lhe a essencia divina. Na aspiração a mais franca!

Tu que p'ra mim, tão maldosa, baixaste teus olhos lindos, dá-me tormentos inflados, bem ao contrario da rosa!

E não posso, (triste horror, triste soffrer sem clemencia!) n'um bejo aspirar a essencia mimosa do teu amor!

Outubro—80.

Maria de Basca.

Occorrencias locais

E' ironia—O nosso presado collega do *Constituinte*, referindo-se á visita do sr. ministro das obras publicas a esta cidade, procura classificar a de viagem triumphante, d'aquellas que faziam os ministros regeneradores, prevenindo com antecipação de mezes a sua partida da capital. O actual ministro das obras publicas não se quiz fazer anunciar, nem dar tempo para preparativos e manifestações ostentosas. Veio em comboyo expresso para não prejudicar o movimento regular dos comboyos ordinarios. Não veio regalar-se com opiparos banquetes á custa das authordades nem divertir o povo.

Sua ex.ª escutou e attendeu ao que lhe representou a commissão executiva da jun-

Novas, nenhuma; e á proporção que lhe esvaia a esperanza de tornar a vel-o, cresciam-lhe os receios, terriveis receios!

—Maldição! bradou ella n'aquelle dia: nada posso occultar já! Elle morreu, nada me salvará. Deshonrada... que dirá minha mãe, minha familia! Cedi, cedi, mas eu não sou peccadora; não, não pequei! Cedi, vendo-o a chorar na partida, quando misturavamos as nossas lagrimas, os nossos beijos, quando não tinhamos força para nos desabracarmos. Meu Deus! valei-me! E ella sahio louca, tola, em desalinho.

—Onde vais? perguntaram-lhe uns marrieiros.

—Ah! ainda bem que os encontro; vocês conheciam-no, sabe alguma cousa de Pedro?

—Pobre rapariga! a estas horas só te podem responder os polvos e os caranguejos da Mancha.

Ella correu, correu, parou na extremidade da ponte. O mar estava revolto, o vento vinha em rajadas franjando as cabelleiras das vagas. Um marulhar imenso. Ao longe troava a tempestade, e de vez em quando os relampagos rasgavam pelo ceo

ta geral do districto e engenheiro districtal, e isso para nós foi de maxima importancia.

Se o *Constituinte* sentiu que não comprecesse o illustre de putado por este circulo, tambem nós e por duas razões: a primeira por que sua ex.ª é muitissimo considerado pelo governo, e a segunda por, infelizmente, se achar doente e impossibilitado de andar.

A recepção feita ao sr. ministro não foi com foguetes e philarmonicas; é por isso que o *Constituinte* que não corre atraz de foguetes por ironia diz que foi *beiriga*.

Bons tempos foram esses, em que todos andavam a traz de musicas e foguetes e a procurar um talher na mesa dos ministros. Nesse tempo, 72 a 76, melhor que o reinado d' Astrea, havia muito dinheiro: fizeram-se emprestimos nacionaes para os caminhos de ferro do Minho e Douro, e o de 38000 contos para pagar a divida fluctuante e matar o deficit. E todo esse dinheiro se gastou, mas os caminhos de ferro não se pagaram com elle; ao deficit deixou-se uma cabeça, que em pouco se viu de porcaria com as outras 6, e á divida fluctuante uma boa raiz que bem depressa deu nascenta a gordos grelos, vergontas que em 1879 formavam arvores colossaes.

Vá collega, vá causticando os regeneradores com as suas pungentes ironias.

Congressistas—Eram 5 horas da tarde de ante hontem, quando chegaram aqui os membros dos congressos anthropologico e litterario.

Vieram em comboio expresso, motivo por que não tiveram uma espera condigna, pois que se esperavam ás 7 horas da tarde.

Proximo a estação estava o sr. dr. Pereira Caldas, que os acompanhou ao Hotel Real, onde ficaram hospedados, sendo alguns distribuidos pelos hotéis Transmontano e Estrella do Norte.

Momentos depois, foi ali tocar a banda de infantaria 8, em seguida foi-os cumprimentar o sr. Henrique José Alves, digno commandante de infantaria 8, auctoridades, escriptores, membros da imprensa e outros cavalheiros.

Durante o jantar, que era de 40 talheres tocou a banda de infantaria 8 até ás 8 da noite, em frente do Hotel.

A's 4 e meia horas da manhã foram os congressistas com o sr. dr. Pereira Caldas, que sempre os acompanhou, ao Bom Jesus do Monte, com cujas bellezas e panoramas ficaram arrebatados; voltaram depois a Braga, e ás 7 e meia horas partiram para o monte da Citania, d'onde se retiraram ás 3 horas e meia da tarde, hora em que chegaram, partindo depois ás 4 e meia horas em comboio expresso para a cidade do Porto.

Na gare foram esperados por diversos cavalheiros, commandante, officialidade e banda d'infanteria 8. Todos cumprimentaram e se despediram do sr. dr. Pereira Caldas e do digno commandante do regimento.

Esriptores distinctos—Estão n'esta cidade o sr. dr. Gonçalves Crespo e sua ex.ª esposa a sr.ª D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Ambos foram ao monte da Citania e acompanharam os sabios congressistas.

João d'Andrade Corvo—Esta gloria nacional, não pela politica que tem seguido e o tem compromettido, mas pelos seus profundos e variadissimos conhecimentos scientificos e litterarios, foi completamente

escurissimo mostravam castellos e castellos de nuvens pardacentas. Ella olhava louca as revoltas escuridões do ar e das aguas.

—Pedro! Pedro! bradava ella; não volta, morreu! nunca mais o verei! E minha mãe... nada lhe posso já esconder, nada! Mas elle hade vir, não pode tardar; mas eu vejo-o, é elle, é elle! E estendia os braços para o mar como para abraçar a estranha visão. Então soltou uma risada vibrante, argentina, terrivel; o despedaçar d'um cerebro, o rasgar d'um coração; e louca, lindissima, o seio, os braços nus, os cabellos soltos; aberrou-se como que fascinada da extremidade da ponte... e sumiu-se na voragem. Algumas bolhas de ar vieram umas apoz outras desfazer-se na superficie das aguas. Por toda a parte as ondas lutavam em surdo rumor e ao longe, de vez em quando, soava a trovoadas.

Evora

Gabriel Pereira.

Joaquim Leal mudou o seu estabelecimento para esta casa do sr. Padre Aguiar. (162)

Aos frequentadores do bom CHA'

Na livraria Chardron—Braga, vende-se magnificos chás das qualidades seguintes:

Table with 2 columns: Tea type and price. Includes Japão fino 1ª 500 gr. 1:700, Aljofar 1:500, Imperial 1:300, Preto 1ª 1:000.

Quem não acreditar na veracidade d'este annuncio, faça a experiencia que ha a certeza de voltar por mais.

[159] José Augusto Corrêa.

O leccionista Antonio José Fernandes de Carvalho, mudou a sua residencia para a rua do Anjo n.º 30. (164)

Venda de propriedade

NO BOM JESUS DO MONTE

Vende-se a linda propriedade da Companhia Carris de Ferro de Braga, junto ao arco das primeiras capellas do Bom Jesus do Monte. Compõe-se de casas e terras...

Defronta com a linha dos Americanos e com o Elevador, e está na melhor posição possível para lucrativo restaurante, offerecendo magnificos retiros.

Quem pertender dirija-se ao escriptorio da Companhia Carris de Ferro de Braga. (160)

Alluga-se uma boa casa construida ha pouco com quintal e agua, situada na rua da Ponte n.º 58. Para ver e tratar, na mesma casa. [149]

Dinheiro a juro

Dá-se sobre hypotheca e fiadores idoneos. Carta a D. A. Vieira, largo de S. Francisco n.º 12—Braga (145)

Julguem dever-se effectuar, a fim do governo apresentar ás côrtes um relatório geral, sobre o estado da administração publica propondo as providencias que dependem da sanção legislativa.

—Foram fazer uma digressão a Vigo os srs. visconde de Pindella e familia, conde de Rocha Paris, Visconde d'Aurora e dr. Gaspar Malheiro, administrador do concelho de Valença.

—Um grande incendio que houve em Lisboa destruiu o magnifico predio do sr. visconde de Ouguella, onde estavam estabelecidos os melhores hotéis da capital—Gibraltar; Europa, e Embaixadores. Os prejuizos sobem a 600 contos de reis.

AGRADECIMENTOS

Antonio Pinto de Mendanha, e sua mulher Maria José da Natividade Falcão Velho da Fonseca e Bourbon, agradecem pehoradissimos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu querido filho Antonio.

Braga 21 de Setembro de 1880. [146]

Despedida e agradecimento

Depois de 36 annos de serviço na banda da musica d'infanteria n.º 8, não foi sem saudade que aproveitei a reforma que a lei me concede; e não é senão com grata e saudosa recordação do favor e bondade com que pelos superiores fui tratado, e da boa amizade, que sempre me dispensaram os meus camaradas, que a todos faço esta solenne despedida.

A todos me compré tambem agradecer, começando pelo honrado, bravo e illustrado commandante o exm.º sr. coronel Henrique José Alves, dignos officiaes superiores e subalternos, officiaes inferiores, e aos meus collegas a quem envío um abraço, e com especialidade ao sr. João Pereira d'Azevedo, mestre da referida banda.

João Marques musicu reformado

ANNUNCIOS

Mudança de Horario

Francisco Mesquita, Francisco José de Barros & C.ª annunciam ao publico que as carreiras que tem diariamente para a Senhora do Porto a sair ás 2 e 3 horas da tarde ficam sahindo d'esde o dia 1 de Outubro á 1 e 2 da tarde.

Braga 29 de setembro de 1880.

O Gerente do Escriptorio Alves Pereira.

Visto

O Vereador Fiscal Faria Ribeiro. (156)

COLLEGIO DE S. LUIZ

CAMPO DE S. THIAGO

Corpo docente para o anno lectivo de 1880 a 1881.

Table listing subjects and teachers for the school. Includes Portuguese, French, English, Latin, Mathematics, Geography, and Philosophy.

A abertura geral das aulas é no dia 4 d'outubro. (153)

te abandonado pelos seus correligionarios politicos d'esta terra. S. exc.ª nem na vida nem na volta encontrou homens do seu partido, a não ser o sr. Cunha Reis que assistiu ao bot a-fora. A' noite no jardim passeou s. exc.ª completamente desacompanhado de regeneradores.

E queixam-se por nós dizermos que os regeneradores d'aqui formam simplesmente uma sociedade d'intimos!

Coherencia d'um intimo—Um redactor do Amigo do Povo e escrivo do 3.º officio, em uma carta inserta no ultimo n.º do dito Amigo do Povo, declara que é solidario no que os seus collegas escrevem, mas pede-lhes que declarem se elle escreveu o artigo a que o n.º 28 da Correspondencia do Norte alludiu.

Vejam que coherencia, que convicções, que coragem! E fhem-se n'estes partidarios abechadores d'empregos.

Vindimas—Já principiaram os trabalhos das vindimas no concelho de Braga. Este anno os proprietarios estão satisfeitos, por verem que a produção do vinho, é superior á do anno anterior.

Legados—O fallecido João da Silva Gomes, deixou ao hospital de S. Marcos reis 50\$000 e igual quantia á Virgem do Sameiro.

Aos fumadores—Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que vae na secção competente com o titulo—Companhia dos Vendedores de Tabacos Regalia. São realmente esplendidos os tabacos d'esta companhia. A acceitação que elles tem tido são garantia de que n'esta especialidade, não pôde haver superior.

Esta fabrica tem prosperado ultimamente, graças aos esforços do novo gerente, que não se tem poupado a sacrificios para collocar aquelle ramo de industria a par dos primeiros da Europa.

Os tabacos são ali bem manipulados, o rapé principalmente tem adquirido um consumo espantoso, pela sua excellente qualidade.

Os Charutos e Cigarros Cantões e Regalia do Povo, são admiraveis.

Aconselhamos os fumadores a experimentar esses tabacos, e estamos certos que lhes hão-de agradar.

Estão á venda nas principaes tabacarias d'esta cidade.

Collegio de Nossa Senhora do Sameiro, para meninas internas e externas—Seria superfluo e ocioso pretender encarecer o zelo, de dedicacão e proficiencia com que a exm.ª sr.ª D. Candida Oliveira se occupa da educacão e ensino de meninas internas e externas á vista, dos factos registados na lista das alumnas que fizeram este anno, exames no lyceu d'esta cidade.

Boa nomeação—Foi nomeado facultativo da associacão do Monte-pio dos Artistas o dr. Antonio Cazimiro da Cruz Teixeira que ha dois annos exerce com merecidos creditos clinica no Alemtejo.

A nomeação teve logar em sessão de 30 do corrente.

Releceitamos a benemerita associacão, pela escolha que acaba de fazer, e estamos certos que o novo facultativo saberá occupar condignamente o logar para que foi nomeado

Theatro—Por cartas recebidas de Madrid, sabemos que na proxima epocha theatral, vem para aqui uma companhia de Zarzuela hespanhola, representar no nosso theatro algumas zarzuelas modernas e muito applaudidas n'aquella capital.

Antonio Candido—Está entre nós este notavel orador sagrado e distincto parlamentar.

Rendimento telegraphico—A estacão telegraphica d'esta cidade rendeu durante o mez findo a importancia de cento e trinta e cinco mil reis.

Regresso—Já regressou da praia de Gostinhães, o distincto medico, dr. Antonio Maria Pinheiro Torres.

De outras praias tem tambem regres-

sado numerosas familias, algumas das quaes vão para as suas quintas.

Musica—A banda de infanteria 8 executará amanhã no Passeio Publico das 8 ás 10 da noite, o seguinte programma:

- Ordinario ***
—Preludio e introduccão do 1.º acto da opera Lucrecia Borgia, Verdi.
—La Flor, polka.
—Scena e aria de tenor da opera Sapho, Pacini.
—Aria de barytono do 2.º acto da opera Vespores Sicilianas, Verdi.
—Linda Flor, polka concertante de cornetim.
—O Rei dos Gageiros, tango.
—O Raquitico, galope.

Paulo de Kock—Vae brevemente editar algumas obras de Paulo de Kock a incansavel empreza—Noites Romanticas—de que é proprietario o sr. Francisco Nunes Colares.

Paulo de Kock, esse auctor tão querido da geracão moderna não só pelas scenas sempre novas e enredadas, mas tambem pelo fino e scintillante espirito que se encontra em todas as suas obras, adquiriu em pouco tempo um dos primeiros logares na litteratura franceza.

A obra que primeiro edita a empreza—Noites Romanticas—é a Casa Branca, esse romance do qual se tem esgotado muitas edicões, seguindo-se-lhe a Mulher de tres caras, o Barbeiro de Paris, etc.

Esta empreza está tambem publicando as obras ineditas do fecundo romancista Pouson da Terrail—O Juramento dos homens vermelhos—Os subterraneos de Rouquey—O cavalleiro Negro—as quaes já estão muito adelantadas.

Leia-se nos annuncios—o das bombas Morel e Broquet, de Paris.

NOTICIAS GERAES

—Falleceu em Tondella, o sr. dr. Antonio Dias Telles Villa facha Falcão de Mendonça, deputado por aquelle circulo.

Era ainda moço e dotado de grande intelligencia.

Sentimos o passamento de tão illustre e distincto cavalleiro.

—Tem se retirado muitas familias das praias da Povoá e Gostinhães.

—As feiras de S. Miguel em Cabeceiras e Villa Nova de Famalicão, foram muito concorridas.

N'aquella localidade houve importantissimas transacções.

—Varios jornaes francezes publicam informacões de Lisboa fazendo o elogio do rei de Portugal e de el-rei D. Fernando. Referem-se tambem ao amavel acolhimento feito n'este paz aos congressistas.

—O sr. ministro da guerra vae mandar distribuir pelos corpos do exercito o galope A Lisboa, composicão dedicada pelo maestro Breton, ao exercito portuguez, afim de ser ensaiado e poder ser executado pelas respectivas musicas.

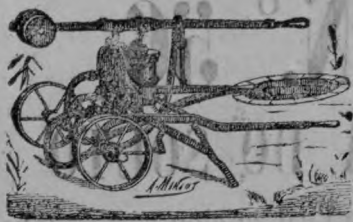
—Com relação á construcção da ponte internacional sobre o rio Minho, lê-se no Faro de Vigo, de 22 do corrente, o seguinte

Deu-se hoje principio ás obras do lanço do caminho de ferro comprehendido entre a estacão de Guilbrey e Toy, em direcção ás aguas do Minho, onde entrancará na ponte internacional que brevemente sera lançada sobre esse rio, segundo o demonstra o facto de se activarem as obras accessorias como são o lanço da via ferrea a que nos referimos, construido pela companhia exploradora do caminho de ferro de Orense a Vigo.

—Telegrammas de Shangai dizem que occorrerá n serios conflictos em Cantão. A colonia europeia está ameaçada. O povo atacou a missão catholica.

As tropas, ao dispersarem a multidão, viveram algumas baixas. Foram feridos varios militares.

—O Diario do Governo de 27 do corrente traz publicada uma circular dirigida aos governadores civis para que, sem demora procedam a visitas nos seus districtos, e deem conta ao governo do estado da administração de cada um d'elles, indicando quaes os melhoramentos que n'elles



J. MORET & BROQUET
CONSTRUCTORES COM PRIVILEGIO
Fabrica e escriptorio, 121, rue Oberkampf. PARIZ
Cinco premios nos quaes quatro medalhas de prata
Exposição de 1878

Nova bomba de regamento e para vinhos realisando aperfeiçoamentos que o tornam muito superior a outras systemas semelhantes! a bomba mais commoda para os empregos para os quaes está destinada — O CATALOGO MANDA-SE FRANCO. (157)

CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de glúten, nunca cansam o estómago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos dos Hospitales de Pariz para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a Gonorrhoea, a Blennorrhagia, a Cystite do collo, o Catarrho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Organos genito-urinarios.

TOMA SE DE 9 A 12 CÁPSULAS POR DIA.
Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C^o e a Medalha do PREMIO MONTYON. (67)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS EM XABREGAS

Esta Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que, para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os desenhos e legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapè cujos involucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reaes, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-simile da assignatura do seu antigo mestre de rapè J. Joannis e na quarta as medalhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topographias monogrammas das letras C. N. T. X. e no outro a designação da qualidade do rapè e seu respectivo peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura J. Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumes de 1000, de 500, de 250, de 100, 50 e de 25 grammas, e ainda n'outros de menos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar semelhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa, 3 de junho de 1880. (35)

Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto.

CONFITOS, ELIXIR e XAROPE DE FERRO do Dr Rabuteau

Laureado do Instituto de França.

Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do Dr Rabuteau são superiores a todas as outras ferruginosas nos casos de: *Colorado, Anemia, Cores pallidas, Perdas menstruaes e anormaes, Debilidade, Espantamento, Compaesença, Fraqueza das Crianças,* e as enfermidades causadas pelo *Empobrecimento e a Alteração do Sangue* em consequencia de fadigas, viciias e excessos de toda classe.

O CONFITO DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais delcis, sem produzir constipação de ventre: toma-se 2 confitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Confitos Rabuteau é muito economico. UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO.

O Ferro Rabuteau acha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depoil do) levando a firma de CLIN e C^o e a Medalha do PREMIO MONTYON. (65)

CAPSULAS e CONFITOS de Bromureto de Camphora do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Pariz. — PREMIO MONTYON

As cápsulas e os confitos do Dr Clin empregam-se com o melhor exito nas *Enfermidades nervosas e do Cerebro, nas Afeções do coração e das Vias respiratorias* e nos casos seguintes: *Astma, Insomnia, Tose nervosa, Spasmos, Pulitações, Coqueluche, Epilepsia, Histeria, Convulsões, Vertigens, Atordamentos, Halucinações Encaquecas, Enfermidades da veiga e das Vias urtharias* e para calmar toda a classe de excitações.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C^o e a Medalha do PREMIO MONTYON. (66)

COLLEGIO

DA

VIRGEN DO SAMEIRO

PARA

Meninas internas, semi-internas e externas

CAMPO NOVO N. 23

Alumnas approvadas n'este anno de 1880 no Lyceu Nacional de Braga

Instrução primaria

| | |
|---------------------------------|------------|
| Adilia Adelina da Silva..... | Distincta |
| Julia Dias Peixoto..... | 15 valores |
| Idalina Ferreira Machado..... | 15 valores |
| Benilde Rosalina Gonçalves..... | 14 valores |

Abertura no dia 1. d'Outubro

Mandar pedir programmas ao referido Collegio. (158)

HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N. 65

Esquina da viella do Assis)

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporciona ás pessoas que se digarem frequental-o as melhores commodidades e excellente serviço.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE
Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida refeição, servida boa lista a qualquer hora. (153)

COMPANHIA DOS VENDEDORES

DE

TABACOS REGALIA

Regalia do povo

Em carteiras, preço 10 reis

Recommendam-se pela boa qualidade dos tabacos, alem de conter mais tabaco que o de um charuto para picar, tem adicionadas ainda as mortalhas precisas para fazer os cigarros.

Tabaco picado inglez

Estes pacotes são dispostos de forma que contem as mortalhas para fazer 30 cigarros, sendo a qualidade dos tabacos empregados da folha mais escolhida.

Charutos Camões

A boa acceitação que o publico lhes tem dispensado é a mais segura garantia que podemos dar da sua boa qualidade.

Este charuto é superior aos Rositas e outros, importados do estrangeiro, tanto pela boa qualidade do tabaco como pelas condições especiaes que reúne, sendo aromático e deixando gosto agradável ao paladar. (151)

Cigarros Camões

Feitos segundo o processo seguida em Orai e da melhor picadura havana.

Media Regalia

Charuto para 25 reis, reunindo condições especiaes.

Cigarros capa de tabaco

Recommendam-se hygienicamente pela abolição do papel.

Rapé

Recommendam-se pela sua boa qualidade e pelo esmero com que é preparado, apresentando este producto quando lhe é pedido em botes dispostos de tal forma que servem de caixas, evitando assim a perda de rapè que geralmente se origina ao passar para as caixas. (151)

A' venda em todas as tabacarias.

SEM COMPETENCIA

ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.^a, tem o deposito da fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço], pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.
Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão a sua preferencia. (18)

CONSULTORIO DENTAL

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

39—RUA DOS CHÃOS—39 (1)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24